



1. I.a) Agrupando de cinco em cinco usando a régua, somando até chegar o resultado desejado um caminho mais rápido, abstraído também chegaremos ao resultado. É perceber o todo e tirar (somando desse todo para chegarmos a um resultado) É a criança já ter noção de agrupamento, andar somando certa quantidade e levando a esse conceito (de agrupamento)

II. No segundo<sup>2o</sup> usar o conceito de quantos faltam para chegar de 15 a 39 e de 26,00 a 35,00 (subtração), somar unidade com unidade dezena com dezena, sobrou unidade ~~no~~ dezena, ver quantas dezenas esta sobrando e coloca em cima nas casas das dezenas. No primeiro momento trabalharia nos blocos lógicos, em jogos e brincadeiras depois iria para o papel. Para visualizar dezenas escala businier. Ou outros materiais que deem para substituir os citados acima.

No papel tirar dezena dezena, quando não der pede emprestado ao lado, consecutivamente para unidade. Levando sempre a criança perceber que existe um todo e que nesse todo você pode colocar e tirar de varias formas.

2) Apresentaria uma figura no papel, pediria que as crianças observassem tudo que estavam vendo nessa figura. No papel já haveria

Uma história <sup>(texto)</sup> começada, sobre essa figura, com personagens, ideias e nomes. A criança teria que continuar a história. Haveria um roteiro sobre o que faltava para ser abordado na história (texto).

Justificativas como aconteceu porque aconteceu desenvolver de o texto dando ênfase ao tema; fazendo que a criança conclua suas ideias através das figuras e da história já iniciada, a figura e o roteiro é um recurso para facilitar o desenvolvimento do texto. Os procedimentos é a abordagem do texto com os recursos oferecidos.

Avaliação - Colção na escrita, usou a figura como espaço físico dos personagens, desenvolveu o texto com princípio, meio e fim, soube explorar o texto e dar continuidade ao tema já iniciado, ortografia, pontuação, uso do parágrafo.

### 3- Processo de Construção de Identidade interpessoal e Coletiva.

A construção da identidade interpessoal começa através do reconhecimento (mapeando) o seu próprio corpo; nomeando as suas partes e <sup>relacionando suas</sup> funções, ela dentro de sua família (percebendo sua constelação familiar); seus direitos, hábitos e valores familiares. Reconhecer de onde veio e onde se localiza.

Ao participar de atividades fora de casa está iniciando o seu processo de inserção ao coletivo.

A criança quando inicia na pré escola

começa de uma forma perceptível a construção do processo coletivo, inserido e exigido pela sociedade. @

(Educação primária família secundária escola; terciária meio social) com deveres, direitos e hábitos em grupo.

Ex. reconhecer seus nomes e dos amigos, direções, espaços, falar sobre sua história de vida, contatos com "culturas" diferentes e como atuar dentro desse grupo.

Na escola começa a sua história de vida, quando ele está em alguma atividade relatando sua história de vida e escutando a dos colegas está no coletivo e usando a sua pessoal.

Quando a criança tem como atividade desenhar a planta da sua casa, observar mapas dos bairros ela está interagindo interpessoalmente e coletivamente.

Toda vez que oferecer uma atividade abordar o tempo e o espaço.

Em comemorações e festividades da escola está registrando acontecimentos populares e culturais. Ex. festas e brincadeiras do nosso folclore.

A história registrada através do passado e que somos, onde nos localizamos e nos deslocamos faz parte da geografia, isso sempre ser claro para criança para facilitar nas próximas séries.